



## FICHA DE FORMAÇÃO PARA JANEIRO E FEVEREIRO DE 2020

### ORAÇÃO INICIAL

### INTRODUÇÃO:

Como preparação para nossa Assembleia Internacional AIC-2020 que acontecerá no próximo mês de março em Bogotá, Colômbia, decidimos elaborar esta ficha de formação (para ser estudada nos meses de janeiro e fevereiro de 2020) sobre o interessante tema:

### “VIOLENCIA CONTRA AS MULHERES”

A **ONU** (Organização das Nações Unidas) nos oferecem cifras impressionantes sobre este assunto mundial:

- De todas as crianças sem escolaridade, 60% são **meninas**;
- De todos os adultos analfabetos, dois terços são **mulheres**;
- De todos os cargos de responsabilidade, apenas 14% são ocupados por **mulheres**;
- Dos assentos no parlamento, somente 10% ocupam as **mulheres** (embora em quase todos os continentes o poder político das mulheres tendem a aumentar);
- Entre 40 e 50% das **mulheres** trabalhadoras têm encontrado uma ou outra forma de assédio sexual, ou de comportamento sexual não desejado, em seu lugar de trabalho;
- **Uma mulher em cada 5** sofre violência de seu companheiro; e 95% de todos os atos de violência contra as **mulheres** têm lugar dentro de casa;
- Existe un alto índice de **feminicídios**;
- 85% das famílias monoparentais são encabeçadas por uma **mulher**;
- Tem aumentado consideravelmente os casos de gravidez em jovens e **mães** adolescentes;
- São muito poucos os países que têm uma **mulher** por presidente;
- Nas relações de gênero, entre homens e mulheres, se detecta quase sempre a desigualdade de oportunidades, a discriminação salarial e **mulheres** abandonadas por seus esposos; o acesso ao mundo do trabalho é difícil para **mulheres** com problemas;
- Outra realidade é que a **mulher** (quase sempre por razões culturais), diferentemente do homem, interrompe seu processo de aprendizagem, e não retomá-los implica em ficar para trás.

## DESENVOLVIMENTO DO TEMA:

Vendo estes arrepiantes números, é importante recordar como foi a relação de Jesus Cristo com as mulheres, tradicionalmente pobres, oprimidas e marginalizadas. Ele as valorizava, as levava em conta, reconhecia sua dignidade e as ensinava igual aos homens. Podemos citar alguns exemplos:

- Seu primeiro milagre, a conversão da água em vinho, foi a petição de sua santíssima mãe, a Virgem Maria (Jn 2, 1-12);
- O diálogo com a mulher samaritana (Jn 4,1-45);
- O fariseu e a mulher pecadora (Lc 7,36-50);
- A viúva de Naim (Lc 7,11-17);
- O lindo texto da mulher adúltera (Jn 8,1-11).

Remontemos às origens de nossa Associação (no ano de 1617, há mais de 400 anos): As **mulheres** na época de nossos Fundadores **também eram vítimas de violência e de marginalização**; sem dúvida, a exemplo de Jesus Cristo, tanto São Vicente como Santa Luíza se ocuparam de uma maneira muito especial em ressaltar as **capacidades das mulheres**. Podemos com certeza dizer que São Vicente de Paulo foi o autor do voluntariado e que confiou à **mulheres simples**, trabalhos extraordinários para ajudar às pessoas que viviam em situação de pobreza e de exclusão. Santa Luíza de Marillac, sua grande colaboradora, prestou igualmente uma ajuda muito significativa em matéria de educação, a fim de que as **meninas** aprendessem a ler. Com muito orgulho podemos dar-nos conta de que ambos foram **precursores** de alguns dos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU**.

Na atualidade as **mulheres** continuam sofrendo diferentes classes de pobreza. As mais comuns são: A discriminação e a falta de respeito de seus direitos, o analfabetismo, a **violência** a insegurança nutricional, a falta de acesso a educação e atividade econômica, entre outras. Nesta ocasião, vamos focar a **VIOLÊNCIA**.

### ➔ O que se entende por violência?

Todo tipo de abuso ou maltrato do tipo físico, psíquico e/ou sexual que tenha lugar dentro da família ou unidade doméstica ou em qualquer outra relação interpessoal que o agressor compartilha ou tenha compartilhado o mesmo domicílio que a mulher.

Detectou-se um aumento preocupante da violência doméstica. O lar é algumas vezes o lugar mais perigoso para as mulheres e frequentemente um lugar de crueldade e tortura.

### → Tipos de violência:

- **Física:** Manifesta-se em golpes, empurrões, murros, pontapés, queimaduras, bofetadas, estrangulamento, agressão com armas, por em risco a vida, recusar ajudar a mulher quando esteja enferma, etc.
- **Psicológica ou Emocional:** Algumas formas de ameaça de dano, isolamento físico e emocional, ciúmes exagerados, possessividade, humilhação, insultos, crítica constante, acusações, mentiras, desprezos, desqualificação social, etc.
- **Sexual:** O agressor tenta fazer que a mulher se submeta a atos sexuais contra sua vontade, persiste na atividade sexual quando a mulher não está totalmente consciente, não consentiu ou está atemorizada, machucar fisicamente durante o ato sexual e utiliza insultos sexuais para denegrir, etc.
- **Econômica ou financeira:** Exclusão da mulher na administração dos gastos cotidianos, ocultamento, subtração do dinheiro da mulher, e dependência econômica, etc.

Todos estes tipos de violência, sofridos de forma permanente, trazem como consequências: Temor, isolamento, vergonha, diminuição da autoestima, dependência emocional, aparição de sintomas somáticos, psicológicos e/ou psiquiátricos.

As possíveis **causas da violência** vão desde as características sexistas da sociedade até a pertença à famílias com histórico de violência como forma de aprendizagem.

### CONCLUSÃO:

A partir de 1975, Ano Internacional da Mulher, a AIC realizou um grande esforço para formar e sensibilizar seus membros sobre esta grande pobreza. Este esforço foi continuado incansavelmente e foram ampliados graças a numerosos documentos, oficinas e cadernos de formação sobre este tema, em Seminários nacionais, regionais e internacionais (1980, Colômbia; 1984, Costa Rica; 1985, República Dominicana; 1999, Espanha; 2000, Brasil; ASD-2007, Itália).

A partir dos seminários da Espanha e do Brasil, a AIC empreendeu uma importante ação de denúncia das injustiças, de luta contra toda classe de **violência sofrida pelas mulheres e a defesa de seus direitos**. Com este objetivo, foi elaborado e difundiu um manifesto sobre **a violência contra as mulheres**, manifesto que tende a efetuar uma ação de sensibilização e de prevenção a nível mundial.

Desde então, os membros da AIC, através de diversas plataformas, tanto da sociedade civil como dos governos e dos organismos internacionais onde temos representação (entre eles as Nações Unidas), têm trabalhado arduamente para dar soluções a este flagelo, lutando sempre a favor da causa das **mulheres e contra a violência**. Assim mesmo desde o ano 2003 instituiu o Prêmio Claire e Jean Delva para projetos que lutam contra a violência contra as mulheres.

## SUGESTÕES DA AIC:

1. Leiam e comentem no grupo os textos bíblicos aqui mencionados.
2. Que reflitam, igualmente em grupo, sobre este importante tema de **Violência contra as Mulheres** e deem resposta às seguintes perguntas:
  - a) Entre os serviços que prestam, Têm trabalhado com mulheres vítimas de violência e em sua prevenção?
  - b) Quais projetos levam a cabo em seus grupos para promover a autonomia econômica das mulheres?
  - c) Em seus centros de trabalho, Que tipos de casos de violência suas beneficiárias têm apresentado?
  - d) Levando em conta nossas raízes vicentinas, Que respostas têm dado a essa classe de problemas?
  - e) Em quase todas as cidades existem instituições que oferecem hospitalidade a vítimas de violência ou exploração, onde são oferecidos, ajuda psicológica, apoio para a reinserção social, para estudo ou trabalho. Estas casas devem ser localizadas para em um determinado momento canalizar as vítimas de todo tipo de violência?

## ORACIÓN FINAL